

O percurso dos graduados de 1.º ciclo da UL e UNL que concluíram os cursos no ano letivo de 2004/2005

Relatório Metodológico

Percursos de inserção dos licenciados: relações objetivas e subjetivas com o trabalho

Graduates' transition to work trajectories: objective and subjective relations with work

Projeto PTDC/CS-SOC/104744/2008

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: O percurso dos graduados de 1.º ciclo da UL e UNL que concluíram os cursos no ano letivo de 2004/2005 - Relatório Metodológico

COORDENAÇÃO: Miguel Chaves

AUTOR: César Morais

EDITOR: CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Avenida de Berna, n.º 26-C, 1069 – 061 Lisboa

<http://cesnova.fcsh.unl.pt/>

E-mail: cesnova@fcsh.unl.pt

ISBN: 978-989-97344-3-2

Lisboa, 2013

A elaboração deste relatório foi financiada por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do Projeto «Percursos de inserção dos licenciados: relações objetivas e subjetivas com o trabalho» (PTDC/CS-SOC/104744/2008), sediado no Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (CESNOVA) e coordenado por Miguel Chaves.

Índice

I. Descrição da Inquirição	5
1.1. OBJETIVOS.....	5
1.2. MOMENTOS TEMPORAIS ABORDADOS.....	5
1.3. QUESTIONÁRIO	5
1.4. RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO DE GRADUADOS	6
1.5. COMPARABILIDADE DOS DADOS.....	6
II. Amostra e plano de amostragem	7
2.1. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO EM ESTUDO	7
2.2. PROCEDIMENTOS DE AMOSTRAGEM.....	7
2.3. MARGENS DE ERRO OBTIDAS	8
III. Aplicação dos questionários e controle de qualidade	11
3.1. ENTREVISTADORES E SUPERVISORES	11
3.2. PRÉ-TESTE DO QUESTIONÁRIO.....	12
3.3. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E SITUAÇÕES DECORRENTES	12
3.4. CONTROLO DE QUALIDADE NA INQUIRÇÃO	13
3.5. CODIFICAÇÃO E REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS.....	14
IV. O processamento informático e estatístico	15
4.1. CONSTRUÇÃO DA BASE DE DADOS	15
4.2. INSERÇÃO DOS DADOS	15
4.3. VALIDAÇÃO INFORMÁTICA DOS DADOS	15
4.4. ANÁLISE E OUTPUTS.....	15
ANEXO A – Questionário Aplicado	17

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - LICENCIADOS UL/UNL EM 2004/2005 POR UNIVERSIDADE E UNIDADE ORGÂNICA ...	7
QUADRO 2 - ERRO AMOSTRAL MÁXIMO TOTAL POR UNIVERSIDADE E UNIDADE ORGÂNICA.....	9
QUADRO 3 - ERRO AMOSTRAL MÁXIMO POR GÉNERO PARA TOTAL E UNIVERSIDADE	10
QUADRO 4 - ERRO AMOSTRAL MÁXIMO TOTAL E POR ÁREA CIENTÍFICA	10
QUADRO 5 - SITUAÇÕES DECORRENTES DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS POR UNIVERSIDADE	13

I. DESCRIÇÃO DA INQUIRIÇÃO

1.1. OBJETIVOS

O presente relatório tem o intuito de descrever metodologicamente a inquirição desenvolvida no âmbito do projeto “Percursos de inserção dos licenciados: relações objetivas e subjetivas com o trabalho”. A inquirição incide sobre os licenciados da Universidade de Lisboa (UL) e da Universidade Nova de Lisboa (UNL) que concluíram os seus cursos no ano letivo de 2004-2005, procurando acompanhar o seu percurso profissional nos cinco anos seguintes à conclusão dos graus. O questionário aplicado permite também recolher informação relativa aos recursos que estes licenciados dispõem no acesso ao mercado de trabalho e às relações subjetivas que estabelecem com o trabalho.

1.2. MOMENTOS TEMPORAIS ABORDADOS

A inquirição acompanha a situação profissional dos licenciados UL/UNL em três momentos distintos: um e três anos após a obtenção do diploma e num último instante intitulado de “semana de referência” que corresponde aos sete dias anteriores à aplicação do questionário. Nesse momento, todos os inquiridos haviam obtido o título académico num período que mediava entre 4 e 5 anos. Ressalte-se que o procedimento adotado na determinação da “semana de referência” é idêntico ao estabelecido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no Inquérito ao Emprego (IE).

1.3. QUESTIONÁRIO

O instrumento de inquirição foi elaborado de acordo com o modelo analítico que subjaz a esta investigação e atendendo aos resultados de uma compilação e comparação, quer dos questionários produzidos a nível internacional e nacional sobre a inserção profissional, quer de questionários que contemplam informações acerca das relações subjetivas com o trabalho (Anexo A).

Os indicadores mobilizados para caracterizar e distinguir a situação dos licenciados UL/UNL perante o trabalho seguiram as definições oficiais de “empregado”, “desempregado” e “inativo” utilizadas pelo INE. Também as variáveis de caracterização da situação profissional dos indivíduos empregados, assim como as variáveis respeitantes a desempregados e inativos, seguem as definições oficiais do INE.

Este questionário foi concebido de forma a permitir uma aplicação telefónica, rondando o seu tempo de aplicação os 35 minutos.

1.4. RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO DE GRADUADOS

Esta inquirição estabelece como objetivo garantir representatividade estatística dos dados recolhidos face ao universo em estudo, com uma margem de erro máxima de 5% para um nível de confiança de 95%. Assim, de acordo com procedimentos de amostragem probabilística, optou-se pela utilização de uma amostra aleatória simples.

A identificação de todos os indivíduos que constituem o universo em estudo foi assegurada pelos serviços administrativos das várias unidades orgânicas da UL e da UNL. Foram fornecidas informações detalhadas (nome, curso e contacto telefónico) sobre cada um dos licenciados que obtiveram o seu diploma no ano letivo de 2004/2005. Todas as informações recebidas foram mantidas em estrito sigilo, sendo apenas mobilizados os dados necessários para o processo de inquirição.

1.5. COMPARABILIDADE DOS DADOS

Os procedimentos metodológicos adotados permitem comparar a situação profissional dos licenciados UL/ UNL na “semana de referência” com aquela em que se encontrava a população nacional, no 4º trimestre de 2010 (INE, IE). Permitindo assim também comparações com dados internacionais sobre o mercado de trabalho europeu divulgados pelo Eurostat.

II. AMOSTRA E PLANO DE AMOSTRAGEM

2.1. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO EM ESTUDO

A inquirição contempla a totalidade dos licenciados da UL e da UNL que obtiveram o seu grau no ano letivo de 2004/2005. De acordo com a informação recolhida, esta população é constituída por 4290 indivíduos distribuídos por 14 unidades orgânicas e por mais de uma centena de cursos de licenciatura (Quadro 1).

Quadro 1 - Licenciados UL/UNL em 2004/2005 por universidade e unidade orgânica

Universidade	Unidade Orgânica	Universo (N)
UNL	FCM	150
	FCSH	545
	FCT	606
	FD	79
	FE	281
	ISEGI	69
	Total	1730
UL	FBA	127
	FC	770
	FD	379
	FF	156
	FL	723
	FM	163
	FMD	82
	FPCE	160
	Total	2560
Total		4290

2.2. PROCEDIMENTOS DE AMOSTRAGEM

De acordo com procedimentos de amostragem probabilística, optou-se nesta inquirição pela utilização de uma amostra aleatória simples. Neste sentido, gerou-se automaticamente, com recurso ao computador, um número de ordem para cada elemento da população, processo que permitiu assim a ordenação aleatória da base de sondagem.

Em virtude dos exigentes critérios de representatividade traçados, fez-se equivaler a amostra ao número total de indivíduos em estudo. A possibilidade de se interromper a inquirição antes de se esgotar a totalidade dos contactos, ocorreria apenas no caso de se registar uma margem de erro de 5% para um intervalo de confiança de 95%.

As listagens de contactos foram organizadas de forma sequencial e distribuídas pelos entrevistadores, garantindo-se que todos os indivíduos seriam alvo de, pelo menos, cinco tentativas de contacto em horários e dias diferentes.

2.3. MARGENS DE ERRO OBTIDAS

O número de entrevistas realizadas revela que a amostra recolhida cumpriu os objetivos de representatividade face ao universo de licenciados UL/UNL, sendo o seu erro máximo estimado de 2,71%, considerando um intervalo de confiança de 95% (Quadro 2).

Ainda que esta amostra não tenha sido construída de forma a garantir uma representatividade estatística aceitável face a outras variáveis que não o conjunto UL/UNL, foram ainda calculadas as margens de erro para cada uma das Universidades, assim como para as suas várias unidades orgânicas, assumindo sempre um intervalo de confiança de 95% (Quadro 2). Consideramos as amostras fiáveis e representativas face ao subuniverso Universidade com uma margem de erro máximo bastante reduzida de 3,51% no caso da UL e de 4,25% no da UNL. Se atendermos ao subuniverso unidade orgânica, a margem de erro aumenta consideravelmente, variando entre 6,28% para a FL-UL e 23,38% para o ISEGI-UNL.

Para estimar os valores da margem de erro amostral foi considerado um intervalo de confiança de 95% e assumida a “hipótese pessimista” (Equação 1).

Equação 1 – Cálculo da Margem de erro

$$\text{Valor do Erro} = 1.96 * \sqrt{(1-n/N) * (0,25/n)}$$

Quadro 2 - Erro amostral máximo total por universidade e unidade orgânica

		Universo (N)	Amostra (n)	Erro amostral (%)*
UNL	FCM	150	31	15,68
	FCSH	545	129	7,54
	FCT	606	146	7,07
	FD	79	20	18,94
	FE	281	67	10,45
	ISEGI	69	14	23,38
	Total	1730	407	4,25
UL	FBA	127	28	16,35
	FC	770	175	6,51
	FD	379	77	9,97
	FF	156	38	13,83
	FL	723	182	6,28
	FM	163	40	13,46
	FMD	82	19	19,71
	FPCE	160	38	13,88
	Total	2560	597	3,51
Total		4290	1004	2,71

* Para intervalo de confiança 95%.

De acordo com alguns dos temas de investigação associados a este projeto, foram ainda estimados os erros amostrais face ao género dos graduados (Quadro 3) e à sua área científica de formação (Quadro 4)¹.

Para o total do universo as margens de erro amostral por género são reduzidas, atingindo os 3,4% no caso das mulheres e os 4,5% para os homens, considerando um intervalo de confiança de 95%. Mantendo o mesmo nível de confiança e atendendo à distribuição do género em cada Universidade, as margens de erro rondam os 5%.

¹ Os vários cursos de licenciatura dos inquiridos foram codificados de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Quadro 3 - Erro amostral máximo por género para total e universidade

	Género	Universo (N)	Amostra (n)	Erro amostral (%)*
UNL	Feminino	946	219	5,81
	Masculino	784	188	6,23
UL	Feminino	1785	427	4,14
	Masculino	775	170	6,64
Total	Feminino	2731	646	3,37
	Masculino	1559	358	4,55

* Para intervalo de confiança 95%.

O erro amostral face às áreas científicas de formação dos licenciados UL/UNL, calculada para um intervalo de confiança de 95% atinge um valor na casa dos 5% nas áreas das “Artes e humanidades”, “Ciências sociais, comércio e direito” e “Ciências, matemática e informática”. O erro amostral aumenta para 7,59% na área de “Saúde e proteção social”, para 8,49% em “Educação” e atinge o valor máximo de 14,58% em “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”. Estes valores tornam aceitável a utilização desta segmentação de dados, no entanto os resultados obtidos devem ser observados com especial cuidado nas áreas de formação com erros mais elevados.

Quadro 4 - Erro amostral máximo total e por área científica

Áreas Científicas de Formação (CNAEF)	Universo (N)	Amostra (n)	Erro amostral (%)*
Educação	400	100	8,49
Artes e Humanidades	902	215	5,83
Ciências sociais, comércio e direito	1066	241	5,55
Ciências, matemática e informática	1216	285	5,08
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	155	35	14,58
Saúde e proteção social	551	128	7,59

* Para intervalo de confiança 95%.

III. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E CONTROLE DE QUALIDADE

3.1. ENTREVISTADORES E SUPERVISORES

A equipa responsável pela aplicação dos questionários integrou vinte entrevistadores e dois supervisores. De forma a garantir a correção e qualidade da inquirição, todos os entrevistadores e supervisores receberam formação por parte dos coordenadores deste projeto de investigação. A formação ministrada incidu sobre: i) Apresentação das linhas gerais que norteiam a inquirição – principais objetivos, enquadramento institucional, universo em estudo, conceitos utilizados, especificidades próprias de um estudo retrospectivo e aspetos relacionados com a confidencialidade dos dados a recolher; ii) Apresentação do questionário – explicação exhaustiva da estrutura do questionário, filtros e dinâmica de resposta. Orientações sobre questões com escala de resposta, questões com resposta em aberto e questões retrospectivas; iii) As respostas – notas sobre a forma mais adequada de obter o máximo de informação e de conduzir a entrevista.

Todos os que participaram nesta inquirição receberam também um manual (“Manual do Inquiridor”) que se constituiu como um elemento-chave durante a formação e inquirição. Este guia apresenta-se estruturado em seis blocos: 1) Objetivos do Inquérito – objetivos gerais da inquirição; 2) Universo e Amostra – apresentação do universo em estudo e explicação sumária do método de amostragem; 3) A aplicação do questionário – cuidados a ter de forma a garantir a confidencialidade dos dados, importância de contactar os indivíduos selecionados; 4) Especificidades do contacto telefónico – forma correta de encetar um contacto telefónico com os inquiridos; 5) O questionário – explicação exhaustiva do questionário; 6) Preenchimento de questões específicas – orientações específicas para determinadas questões do questionário; 7) Glossário – explicação dos principais conceitos e termos técnicos utilizados.

3.2. PRÉ-TESTE DO QUESTIONÁRIO

Durante os dois primeiros dias da inquirição foi realizado um pré-teste do questionário, considerando-se para esse efeito os primeiros 50 questionários efetuados. Este procedimento procurou avaliar aspetos técnicos na construção do questionário: i) A inteligibilidade e ordem das questões colocadas; ii) A pertinência e validade das categorias de resposta; iii) O tempo médio de aplicação do questionário.

Não foram detetados problemas relevantes durante o pré-teste.

3.3. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E SITUAÇÕES DECORRENTES

As entrevistas foram aplicadas telefonicamente entre 25 de Novembro de 2010 e 25 Janeiro de 2011 (interrupção de 20 de Dezembro de 2010 a 3 de Janeiro de 2011). Os trabalhos de inquirição decorreram nos dias úteis, entre as 17:00hs e as 21:00hs.

A análise das situações decorrentes da aplicação dos questionários (Quadro 5) revela que o peso dos graduados que responderam ao inquérito ronda os 23% tanto na UNL, como na UL.

Entre os graduados não entrevistados, a percentagem que recusou responder foi reduzida (máximo de 4,3% na UNL) – facto que, desde logo, revela uma reação positiva aos propósitos desta inquirição. A percentagem de contactos declarados como inválidos (números telefone que não correspondiam ao licenciado ou que estavam incorretos) cifra-se em 26% na UNL e 6% na UL. Em ambas as universidades foram detetadas porções residuais (máximo de 1,1%) de graduados sem contactos telefónicos ou que afirmavam não ter concluído a sua graduação no ano letivo de 2004/2005. Alguns dos licenciados da UL contactados (0,4%) não foram entrevistados porque declararam já ter respondido a um outro inquérito colocado *on-line* por esta universidade e que também versava sobre a sua situação profissional recente. Destacamos ainda um pequeno grupo de graduados que não responderam pois alegaram que estavam a trabalhar fora de Portugal, o que motivaria custos telefónicos que não estavam dispostos a suportar (2,7% na UL

e 3,1% no caso da UNL). Por último, salientamos a percentagem assinalável de licenciados, 62% na UL e 40% na UNL, que nunca responderam às tentativas de contato que lhes foram endereçadas até ao momento de término da inquirição.

Quadro 5 - Situações decorrentes da aplicação dos questionários por Universidade

	Situação	N	%
UNL	Responderam ao inquérito	407	23,5
	Recusaram responder	74	4,3
	Contatos inválidos	456	26,4
	Sem contatos	24	1,4
	Nunca atendeu	692	40,0
	Terminou noutra ano letivo	19	1,1
	Falecido	4	0,2
	Fora de Portugal	54	3,1
	Total	1730	100,0
UL	Responderam ao inquérito	597	23,3
	Recusaram responder	96	3,8
	Contatos inválidos	162	6,3
	Sem contatos	28	1,1
	Nunca atendeu	1587	62,0
	Terminou noutra ano letivo	12	0,5
	Responderam a inquérito <i>on-line</i>	9	0,4
	Fora de Portugal	69	2,7
	Total	2560	100,0

3.4. CONTROLO DE QUALIDADE NA INQUIRIÇÃO

Ao longo da aplicação dos questionários foi efetuado um controlo de qualidade periódico ao trabalho de todos os entrevistadores realizado pelos supervisores da inquirição. Este procedimento foi encarado como parte do processo de formação e permitiu manter a qualidade da própria inquirição, assim como incorporar novas informações relevantes para o decorrer dos trabalhos.

3.5. CODIFICAÇÃO E REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários realizados foram revistos e codificados pelos supervisores da inquirição, após receberem formação dos coordenadores do estudo para esse efeito.

A classificação das ocupações profissionais dos graduados foi integralmente realizada pelos coordenadores deste projeto a partir da Classificação Portuguesa das Profissões de 2010 (CPP/2010).

Com o intuito de recolher o máximo de informação e, simultaneamente, de permitir posteriores reorganizações, as questões abertas e semi-abertas foram transcritas diretamente e só então organizadas num livro de códigos. Esta lista de códigos manteve-se em aberto e sobre supervisão direta dos coordenadores, até à codificação do último questionário.

Para os sectores de atividade, utilizou-se um plano de codificação que deriva da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE-Rev.3), após ser objeto de agregações².

A revisão dos questionários foi efetuada em simultâneo com a codificação e consistiu em garantir que todos os questionários se encontravam corretamente preenchidos, quanto à sequência das respostas e à sua coerência.

² Os 21 sectores de atividade discriminados pela CAE-Rev.3 foram agrupados em 11 categorias: a "Agricultura, pesca e indústrias extrativas" (agrega os sectores A "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" e B "Indústrias extrativas"); as "Indústrias transformadoras, eletricidade, água, gás e construção" (reúne os sectores C "Indústrias transformadora", D "Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio", E "Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição" e F "Construção"); os "Transportes e comunicações" (corresponde ao sector H "Transportes e armazenagem"); o "Comércio, restaurantes e hotéis" (contém os sectores J "Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos" e J "Alojamento, restauração e similares"); os "Bancos e seguros" (correspondem ao sector K "Atividades financeiras e de seguro"); os "Serviços prestados às empresas" (agrega o sector L "Atividades imobiliárias", M "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", N "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" e S "Outras atividades de serviços"); a "Educação" (corresponde ao sector P "Educação"); a "Saúde e ação social" (corresponde ao sector Q "Atividades de saúde humana e apoio social"); a "Justiça" (é uma autonomização de um subsector do sector M "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares"); a "Administração Pública, central e local" (corresponde ao sector O "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória"); os "Serviços artísticos e culturais" (correspondem ao sector R "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativa"); a "Defesa Nacional" (é uma autonomização de um subsector do sector O "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória"); e os "Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais" (correspondem ao sector U "Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais").

IV. O PROCESSAMENTO INFORMÁTICO E ESTATÍSTICO

4.1. CONSTRUÇÃO DA BASE DE DADOS

A base de dados que recebeu os dados recolhidos foi construída em formato “SAV”, através do programa informático IBM SPSS V.19. Nela constam todas as variáveis presentes no questionário aplicado e os dados sobre o ciclo de estudos, curso e unidade orgânica de cada inquirido.

4.2. INSERÇÃO DOS DADOS

A transposição dos questionários em formato de papel para a base de dados foi realizada no programa informático IBM SPSS V.19 por uma equipa constituída por três gravadores, previamente formados pelos coordenadores deste projeto.

4.3. VALIDAÇÃO INFORMÁTICA DOS DADOS

Ainda durante a fase de inserção dos dados, através de frequências simples e testes de consistência efetuados periodicamente, averiguou-se a correção da informação inserida na base de dados. Uma vez terminada essa fase, procedeu-se a uma validação sistemática de todas as variáveis que se desenrolou a dois níveis: nível físico – incide sobre as categorias de resposta e verifica que os filtros e “saltos” do questionário são respeitados; nível lógico – confronta variáveis distintas em cada um dos questionários, assegurando a coerência interna das respostas. Sempre que necessário este processo foi acompanhado por consultas aos próprios questionários em papel

4.4. ANÁLISE E OUTPUTS

A partir da análise das frequências simples para todas as variáveis da base de dados foi elaborado um plano de apuramentos pormenorizado que procurava responder aos objetivos traçados. As questões abertas ou semi-

abertas foram sujeitas a um fechamento progressivo, agrupando categorias de resposta residuais ou pouco significativas.

Todas as variáveis foram segmentadas por universidade, género, área de formação científica, profissão ("semana de referência"), nível de instrução e profissão dos pais e classe social do agregado familiar³. Foram ainda estimadas, de acordo com as definições do INE, as taxas de atividade, inatividade, emprego e desemprego.

A análise estatística dos dados e a produção de outputs utilizou o programa informático IBM SPSS V.19.

³ O cálculo da "Classe social do agregado familiar" considera a relação entre o "grupo profissional" e a "situação perante a profissão" dos pais dos graduados inquiridos de acordo com a metodologia definida em Machado et al. (2003), "Classes Sociais e Estudantes Universitários: Origens, oportunidades e orientações". Revista Crítica de Ciências Sociais, 66, pp.45-80.

ANEXO A – Questionário Aplicado

[NÃO PREENCHER] N° QUEST _____

(Bom dia/ boa tarde/ boa noite. O meu nome é e estou a falar da parte da Universidade Nova de Lisboa/ Universidade de Lisboa. Estamos a realizar um estudo sobre a inserção profissional dos licenciados)

(Posso falar / Seria possível falar com ... (1º e último nome)?)

(Gostaria de contar com a sua colaboração para responder a um questionário que é da responsabilidade da Universidade Nova de Lisboa/ Universidade de Lisboa. A sua resposta é extremamente importante para a UNL/UL que, através deste questionário, procura conhecer o percurso e a actividade profissional dos licenciados da universidade, faculdade e do seu curso em particular.)

Oficialmente concluiu o curso no ano lectivo 2004/05?

Sim 1

Não 2 – SE NÃO, AGRADECER E TERMINAR

Em que mês e ano é que efectivamente acabou o curso? [CALENDÁRIO]

_____ mês _____ ano

Qual foi a sua classificação final de curso? _____

(Queríamos agradecer desde já a sua disponibilidade para responder a este questionário, no qual iremos abordar a sua situação profissional em vários períodos desde a licenciatura até à sua situação actual.)

(A realização deste questionário não irá ultrapassar os 30 min, podemos começar?)

BLOCO 1

(Vamos começar pelo momento anterior à entrada no ensino superior)

P.1 Acedeu ao ensino superior através do contingente ad-hoc ou do contingente maiores de 23 anos?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.2 Se fosse hoje, faria o mesmo curso?

Sim	1	PASSAR A P.4
Não	2	
Ns/Nr	9	PASSAR A P.4

P.3 Qual o curso que escolheria?

Curso _____
Ns/Nr.....99

P.4 E escolheria o mesmo estabelecimento de ensino?

Sim	1	PASSAR A P.6
Não	2	
Ns/Nr	9	PASSAR A P.6

P.5 E Qual seria, então?

Estabelecimento _____
Ns/Nr.....99

P.6 Utilizando uma escala de 1 a 10 em que 1 é “Nada importante” e 10 “Muitíssimo importante”, diga-nos a importância que cada um dos seguintes motivos teve quando decidiu ingressar, pela primeira vez, no ensino superior. **[PERGUNTAR UM A UM]**

		Avaliação	Ns/Nr
X	a) Acreditava que aumentava as possibilidades de encontrar emprego		99
	b) Acreditava que aumentava as possibilidades de encontrar um emprego bem remunerado		99
	c) Acreditava que aumentava as possibilidades de desempenhar a profissão desejada		99
	d) Acreditava que teria mais hipóteses de progredir na carreira profissional		99
	e) Contribuía para o meu desenvolvimento intelectual		99
	f) Porque gostava de estudar		99
	g) Aumentava as possibilidades de ascender socialmente		99
	h) Porque sempre tinha tido boas notas		99
	i) Porque nunca tinha reprovado		99
	j) Porque a minha família sempre desejou que fizesse um curso de superior		99
	k) Porque os meus amigos também se candidataram ao ensino superior		99

P.7 Ainda sobre o seu curso de ensino superior, numa escala de 1 a 10 em que 1 é “Nada” e 10 “Muitíssimo”, indique em que medida a licenciatura lhe permitiu desenvolver as seguintes capacidades. **[PERGUNTAR UM A UM]**

		Avaliação	Ns/Nr
X	a) Capacidade de trabalhar em equipa		99
	b) Capacidade de negociação		99
	c) Capacidade de planeamento		99
	d) Capacidade de liderança		99
	e) Capacidade de pensamento crítico		99
	g) Capacidade de comunicação oral e escrita		99
	h) Capacidade de tomar decisões		99
	j) Capacidade de dominar técnicas e tecnologias		99
	l) Capacidade de comunicação oral e escrita noutra língua		99

BLOCO 2

(Vamos agora falar sobre as ocupações profissionais que possa ter tido durante o período da licenciatura. Não se consideram os estágios curriculares)

P.8 Durante o curso, desenvolveu algum trabalho, mesmo que pontual, ganhando com isso dinheiro?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.21
Ns/Nr	9	PASSAR A P.21

P.9 E tinha, no último semestre de licenciatura, o estatuto de trabalhador-estudante?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.10 Qual destas situações descreve melhor a forma como trabalhou ao longo da licenciatura? **(Atenção: ler categorias – “Raramente”, “Algumas vezes”, “A maior parte do tempo” ou “Sempre trabalhou”)**

Raramente	1
Algumas vezes	2
A maior parte do tempo	3
Sempre trabalhou	4
Ns/Nr	9

P.11 Qual foi a sua última ocupação ou actividade profissional antes de concluir a licenciatura, incluindo aqui as bolsas de investigação ou de apoio à investigação? **(Se necessário acrescentar que a “actividade principal” era aquela com que despendia mais tempo)**

[NOTA: ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”].

P.12 Essa actividade era realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1
Trabalhador por conta de outrem	2
Ns/Nr	9

P.13 Tinha algum contrato escrito de trabalho, mesmo que tivesse sido de prestação de serviços?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.15
Ns/Nr	9	PASSAR A P.15

P.14 Qual era o seu tipo de contrato?

Contrato de trabalho sem termo	1
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	2
Contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhante)	3
Contrato com empresa de trabalho temporário	4
Contrato de provimento	5
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.16

P.15 Passava recibos verdes?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.16 Em que tipo de empresa ou organização trabalhava? (Se necessário, exemplificar: “Unipessoal”, “Privada”, “Pública”, “ONG/IPSS”)

Empresa privada em geral	1
Empresa privada unipessoal ou em nome individual	2
Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	3
Organismo da administração pública (incluindo: escolas, tribunais, hospitais)	4
ONG/IPSS	5
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.17 Em que ramo de actividade trabalhava? (Se necessário sugerir: “Educação”, “Saúde”, “Comércio”)

Agricultura, pesca e indústrias extractivas	1
Indústrias transformadoras, electricidade, água, gás e construção e obras públicas	2
Transportes e comunicações	3
Comércio, restaurantes e hotéis	4
Bancos e seguros	5
Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc.)	6
Educação	7
Saúde e acção social	8
Justiça	9
Administração Pública, central e local	10
Serviços artísticos e culturais (cinema, teatro, rádio, jornais, animação, tv, etc.)	11
Defesa Nacional	12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	13
Outra situação. Qual? _____	
Ns/ Nr	99

P.18 Em que concelho trabalhava ou exercia funções?

País/Concelho _____

P.19 Em média, quanto é que ganhava, em termos líquidos, por mês? **(ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade)**

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.20 Como arranjou esse trabalho? **[MÚLTIPLA – pergunta em aberto, mas podendo ilustrar-se em caso de dificuldade em responder: “Através de um anúncio”, de um “Amigo”, de “Familiares”]**

Através de um professor	1
Através de concurso público ou anúncio em jornais ou revistas	2
Através de anúncios	3
Através de um centro de emprego	4
Através de familiares	5
Através de amigos, conhecidos ou colegas	6
Através dos serviços da instituição onde se formou	7
Na sequência de um estágio curricular	8
Através de um portal de emprego	9
Através de candidatura espontânea	10
Através de uma empresa de trabalho temporário	11
Na sequência de um estágio profissional remunerado	12
Na sequência de um estágio profissional não remunerado	13
Criei uma empresa/montei um gabinete de estudos/ abri um consultório/escritório de advogados/ criei o meu próprio emprego	14
Comecei a trabalhar a título individual (consultor/ prestação de serviços, etc.)	15
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.21 Frequentou algum estágio curricular na licenciatura?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.25
Ns/Nr	9	PASSAR A P.25

P.22 Continuou a trabalhar na ou para a entidade onde realizou o estágio curricular, depois da licenciatura?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.25
Ns/Nr	9	PASSAR A P.25

P.23 Por quanto tempo?

< 3 meses	1
≥ 3 e < 6 meses	2
≥ 6 meses < 1 ano	3
≥ 1 a < 2 anos	4
≥ 2 a < 3 anos	5
≥ 3 a < 4 anos	6
≥ a 4 anos	7
Até à actualidade	8
Não se aplica	9
Ns/Nr	99

P.24 Numa escala de 1 a 10, em que 1 é “Nada importante” e 10 “Muitíssimo importante”, como classifica a importância que o estágio curricular teve na sua inserção profissional.

Ns/Nr..... 99

P.25 Durante o curso, participou no Erasmus ou noutro programa de intercâmbio ou mobilidade de estudantes no estrangeiro?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.27
Ns/Nr	9	PASSAR A P.27

P.26 Numa escala de 1 a 10, em que 1 é “Nada importante” e 10 “Muitíssimo importante”, como classifica a importância que esse programa de mobilidade teve na sua inserção profissional.

Ns/Nr..... 99

BLOCO 3

P.27 Concluiu alguma formação pós-graduada?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.29
Ns/Nr	9	PASSAR A P.29

P.28 De que tipo? **[MÚLTIPLA] [SUGERIR ALGUMAS SE NECESSÁRIO]**

Curso de Pós-graduação no mesmo instituto/escola/faculdade	1
Curso de Pós-graduação na mesma universidade	2
Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa	3
Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira	4
Curso de Mestrado no mesmo instituto/escola/faculdade	5
Curso de Mestrado na mesma universidade	6
Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa	7
Curso de Mestrado numa universidade estrangeira	8
Programa de Doutoramento no mesmo instituto/escola/faculdade	9
Programa de Doutoramento na mesma universidade	10
Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa	11
Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira	12
Outra situação – Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.29 E presentemente, está inscrito noutras licenciaturas ou programas académicos de pós-graduação, mestrado ou doutoramento?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.31
Ns/Nr	9	PASSAR A P.31

P.30 Qual o tipo de programa em que está inscrito? **[MÚLTIPLA] [SUGERIR ALGUMAS SE NECESSÁRIO]**

Curso de Licenciatura no mesmo instituto/escola/faculdade	1
Curso de Licenciatura na mesma universidade	2
Curso de Licenciatura noutra universidade portuguesa	3
Curso de Licenciatura numa universidade estrangeira	4
Curso de Pós-graduação no mesmo instituto/escola/faculdade	5
Curso de Pós-graduação na mesma universidade	6
Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa	7
Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira	8
Curso de Mestrado no mesmo instituto/escola/faculdade	9
Curso de Mestrado na mesma universidade	10
Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa	11
Curso de Mestrado numa universidade estrangeira	12
Programa de Doutoramento no mesmo instituto/escola/faculdade	13
Programa de Doutoramento na mesma universidade	14
Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa	15
Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira	16
Outra situação – Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.31 Pensa vir a frequentar alguma outra formação académica no futuro?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.33
Ns/Nr	9	PASSAR A P.33

P.32 Qual o tipo de formação que pensa realizar? **[MÚLTIPLA] [SUGERIR ALGUMAS SE NECESSÁRIO]**

Curso de Licenciatura no mesmo instituto/escola/faculdade	1
Curso de Licenciatura na mesma universidade	2
Curso de Licenciatura noutra universidade portuguesa	3
Curso de Licenciatura numa universidade estrangeira	4
Curso de Pós-graduação no mesmo instituto/escola/faculdade	5
Curso de Pós-graduação na mesma universidade	6
Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa	7
Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira	8
Curso de Mestrado no mesmo instituto/escola/faculdade	9
Curso de Mestrado na mesma universidade	10
Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa	11
Curso de Mestrado numa universidade estrangeira	12
Programa de Doutoramento no mesmo instituto/escola/faculdade	13
Programa de Doutoramento na mesma universidade	14
Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa	15
Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira	16
Outra situação – Qual?	
Ns/Nr	99

BLOCO 4

(Vamos então abordar a sua situação profissional ao longo destes anos. Gostaria que nos situássemos, para já, um ano a seguir à conclusão do seu curso. Isto é, segundo as nossas contas, no [MÊS X] do [ANO X]. [CALENDÁRIO]).

P.33 Nesse **[MÊS X]** efectuou trabalho por conta própria ou de outrem com vista a obter uma remuneração, mesmo que tenha sido ocasional ou apenas de uma hora? **(Caso a resposta seja NÃO, ler: Olhe que estão aqui incluídas bolsas de investigação ou de apoio à investigação e não estão incluídas bolsas de Mestrado e Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.37
Não	2	CONTINUAR

P.34 E nesse mês, efectuou algum trabalho com vista a obter um benefício familiar em dinheiro? **(Caso a resposta seja SIM, ler: Olhe que não estão aqui incluídas actividades domésticas).**

Sim	1	PASSAR A P.39
Não	2	CONTINUAR

P.35 Apesar de não ter feito nenhum trabalho deste tipo, tinha algum trabalho ou negócio de que esteve ausente nesse mês?

Sim	1	PASSAR A P.39
Não	2	CONTINUAR

P.36 E, nesse mês, tinha algum rendimento proveniente de um estágio ou de uma bolsa que **não fosse** de investigação ou de apoio à investigação?

Sim	1	PASSAR A P.55
Não	2	PASSAR A P.52

P.37 A remuneração que obteve nesse mês resultava **exclusivamente** de algum estágio?

Sim	1	PASSAR A P.57
Não	2	CONTINUAR

P.38 A remuneração que obteve nesse mês resultava **exclusivamente** de alguma bolsa? **(Caso a resposta seja SIM, ler: não nos referimos a bolsas de investigação ou de apoio à investigação, mas sim de Mestrado ou Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.55
-----	---	----------------------

Não	2	PASSAR A P.39
-----	---	----------------------

**BLOCO 5
EMPREGADOS**

P.39 Qual era a sua ocupação ou actividade profissional principal nesse período? (**Se necessário acrescentar: em termos de tempo dispendido**).

[NOTA: ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”].

P.40 E essa actividade profissional era realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1	PASSAR A P.41
Trabalhador por conta de outrem	2	PASSAR A P.41
Ns/Nr	9	PASSAR A P.42

P.41 Tinha trabalhadores sob sua direcção ou responsabilidade?

Sim	1	a) Quantos? _____
Não	2	
Ns/Nr	9	

P.42 Tinha algum contrato escrito de trabalho, mesmo que tivesse sido de prestação de serviços?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.44
Ns/Nr	9	PASSAR A P.44

P.43 Qual era o seu tipo de contrato?

Contrato de trabalho sem termo	1
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	2
Contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhante)	3
Contrato com empresa de trabalho temporário	4
Contrato de provimento	5
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.45

P.44 Passava recibos verdes?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.45 Durante esse mês, em média, quantas horas trabalhou por semana?

Horas

Ns/Nr..... 99

P.46 Em que tipo de empresa ou organização trabalhava? (**Se necessário, exemplificar: “Unipessoal”, “Privada”, “Pública”, “ONG/IPSS”**)

Empresa privada em geral	1
Empresa privada unipessoal ou em nome individual	2
Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	3
Organismo da administração pública (incluindo: escolas, tribunais, hospitais)	4
ONG/IPSS	5
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.47 Em que ramo de actividade trabalhava? (Se necessário sugerir: “Educação”, “Saúde”, “Comércio”)

Agricultura, pesca e indústrias extractivas	1
Indústrias transformadoras, electricidade, água, gás e construção e obras públicas	2
Transportes e comunicações	3
Comércio, restaurantes e hotéis	4
Bancos e seguros	5
Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc.)	6
Educação	7
Saúde e acção social	8
Justiça	9
Administração Pública, central e local	10
Serviços artísticos e culturais (cinema, teatro, rádio, jornais, tv, etc.)	11
Defesa Nacional	12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	13
Outra situação. Qual?	
Ns/Nr	99

P.48 Em que concelho trabalhava ou exercia funções?

País/Concelho _____

P.49 Em média, quanto é que ganhava, em termos líquidos, por mês? (ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade)

--	--	--	--	--

 Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.50 Como arranjou esse trabalho? [MÚLTIPLA – pergunta em aberto, mas podendo ilustrar-se em caso de dificuldade em responder: “Através de um anúncio”, de um “Amigo”, de “Familiares”]

Através de um professor	1
Através de concurso público ou anúncio em jornais ou revistas	2
Através de anúncios	3
Através de um centro de emprego	4
Através de familiares	5
Através de amigos, conhecidos ou colegas	6
Através dos serviços da instituição onde se formou	7
Na sequência de um estágio curricular	8
Através de um portal de emprego	9
Através de candidatura espontânea	10
Através de uma empresa de trabalho temporário	11
Na sequência de um estágio profissional remunerado	12

Na sequência de um estágio profissional não remunerado	13
Criei uma empresa/montei um gabinete de estudos/ abri um consultório/escritório de advogados/ criei o meu próprio emprego	14
Comecei a trabalhar a título individual (consultor/ prestação de serviços, etc)	15
Outra situação. Qual?	
Ns/Nr	99

P.51 Numa escala de 1 a 10, em que 1 **significa “Totalmente desadequado”** e o 10 **“Totalmente adequado”**, diga-nos, por favor, qual o grau de adequação das funções que desempenhava nesse trabalho à área em que se licenciou.

Ns/Nr..... 99

PASSAR A P.55

BLOCO 6 DESEMPREGADOS/ INACTIVOS

P.52 Fez algumas diligências activas nesse **[MÊS X]** para obter um trabalho remunerado por conta própria ou de outrem? (Em caso de dúvida ler: por diligências activas, queremos dizer, por exemplo, “Resposta a anúncios”, “Envio de currículos”, “Inscrição num centro de emprego”, “Recurso a familiares”, etc.)

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.54
Ns/Nr	9	PASSAR A P.55

P.53 Ao certo que tipo de diligências efectuou nesses 30 dias? **[MÚLTIPLA]**

Respondeu a anúncio	1
Colocou um anúncio	2
Contactou amigos ou conhecidos	3
Contactou familiares	4
Contactou professores	5
Contactou a sua instituição de ensino	6
Contactou Associação de antigos alunos	7
Contactou Gabinete de saídas profissionais	8
Contactou Associação de estudantes	9
Candidatou-se espontaneamente (contacto com empregadores, envio de currículos, etc.)	10
Inscreevou-se em centro de emprego	11
Candidatou-se/inscreveu-se a um curso	12
Solicitou licenças ou recursos financeiros para a criação do próprio emprego (ex.: empresa/gabinete de estudos, etc.)	13
Outras Quais?	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.55

P.54 Qual a principal razão porque não o fez?

BLOCO 7 ESTÁGIOS PROFISSIONAIS E SITUAÇÕES DE PROLONGAMENTO DOS ESTUDOS

P.55 Nesse período, estava a realizar algum estágio?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.60
Ns/Nr	9	PASSAR A P.60

P.56 Era um estágio remunerado?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.58
Ns/Nr	9	PASSAR A P.58

P.57 Qual o montante dessa remuneração? (**ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade**)

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.58 O seu estágio era ao abrigo do programa de estágios do IEFP, dos programas PEPAL, PEPAP ou INOVJOVEM? Ou era de outro tipo? Qual?

IEFP	1
PEPAL	2
PEPAP	3
INOVJOVEM	4
Outro Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.59 Numa escala de 1 a 10, em que **1 significa “Totalmente desadequado” e o 10 “Totalmente adequado”**, diga, por favor, qual o grau de adequação do estágio à área em que se licenciou.

Ns/Nr..... 99

P.60 Realizava, nesse período, alguma licenciatura, curso pós-graduado, mestrado ou doutoramento?

Licenciatura	1
Pós-graduação	2
Mestrado	3
Doutoramento	4
Nenhum	5
Ns/Nr	9

BLOCO 8 BOLSAS

P.61 Recebia algum tipo de bolsa?

Sim	1	
Não	2	PASSA A P.64
Ns/Nr	9	PASSA A P.64

P.62 Que tipo de bolsa era?

P.63 Qual o montante dessa bolsa? (**ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade**)

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3

De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

BLOCO 9

P.64 Nesse **[MÊS X]** estava inscrito como desempregado em algum centro de emprego?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.66
Ns/Nr	9	PASSAR A P.66

P.65 Em qual das categorias se encontrava inscrito no centro de emprego: “Desempregado à procura de 1.º emprego” ou de “um novo emprego”?

Desempregado à procura de 1.º emprego	1
À procura de um novo emprego	2
Ns/Nr	9

BLOCO 10

(Vamos então abordar a sua situação profissional três anos após terminar o curso, ou seja, pelas nossas contas no [MÊS X] do [ANO X] [CALENDÁRIO]).

P.66 Nesse **[MÊS X]** efectuou trabalho por conta própria ou de outrem com vista a obter uma remuneração, mesmo que tenha sido ocasional ou apenas de uma hora? **(Caso a resposta seja NÃO, ler: Olhe que estão aqui incluídas bolsas de investigação ou de apoio à investigação e não estão incluídas bolsas de Mestrado e Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.70
Não	2	CONTINUAR

P.67 E nesse mês, efectuou algum trabalho com vista a obter um benefício familiar em dinheiro? **(Caso a resposta seja SIM, ler: Olhe que não estão aqui incluídas actividades domésticas).**

Sim	1	PASSAR A P.72
Não	2	CONTINUAR

P.68 Apesar de não ter feito nenhum trabalho deste tipo, tinha algum trabalho ou negócio do qual esteve ausente nesse mês?

Sim	1	PASSAR A P.72
Não	2	CONTINUAR

P.69 E, nesse mês, tinha algum rendimento proveniente de um estágio ou de uma bolsa que **não fosse** de investigação ou de apoio à investigação?

Sim	1	PASSAR A P.88
Não	2	PASSAR A P.85

P.70 A remuneração que obteve nesse mês resultava **exclusivamente** de algum estágio?

Sim	1	PASSAR A P.90
Não	2	CONTINUAR

P.71 A remuneração que obteve nesse mês resultava **exclusivamente** de alguma bolsa? **(Caso a resposta seja SIM, ler: não nos referimos a bolsas de investigação ou de apoio à investigação, mas sim de Mestrado ou Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.88
Não	2	PASSAR A P.72

BLOCO 11 EMPREGADOS

P.72 Qual era a sua ocupação ou actividade profissional principal nesse período? **(Se necessário acrescentar: em termos de tempo dispendido)**
[NOTA: ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”]

P.73 E essa actividade profissional era realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1	PASSAR A P.74
Trabalhador por conta de outrem	2	PASSAR A P.74
Ns/Nr	9	PASSAR A P.75

P.74 Tinha trabalhadores sob sua direcção/responsabilidade?

Sim	1	a)Quantos? _____
Não	2	
Ns/Nr	9	

P.75 Tinha algum contrato escrito de trabalho, mesmo que tivesse sido de prestação de serviços?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.77
Ns/Nr	9	PASSAR A P.77

P.76 Qual era o seu tipo de contrato?

Contrato de trabalho sem termo	1
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	2
Contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhante)	3
Contrato com empresa de trabalho temporário	4
Contrato de provimento	
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.78

P.77 Passava recibos verdes?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.78 Durante esse mês, em média quantas horas trabalhou por semana?

<input type="text"/>	Horas
<input type="text"/>	Ns/Nr..... 99

P.79 Em que tipo de empresa ou organização trabalhava? **(Se necessário, exemplificar: “Unipessoal”, “Privada”, “Pública”, “ONG/IPSS”)**

Empresa privada em geral	1
Empresa privada unipessoal ou em nome individual	2
Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	3
Organismo da administração pública (incluindo: escolas, tribunais, hospitais)	4
ONG/IPSS	5
Outra situação. Qual? _____	
Ns/Nr	99

P.80 Em que ramo de actividade trabalhava? **(Se necessário sugerir: “Educação”, “Saúde”, “Comércio”)**

Agricultura, pesca e indústrias extractivas	1
Indústrias transformadoras, electricidade, água, gás e construção e obras públicas	2
Transportes e comunicações	3
Comércio, restaurantes e hotéis	4

Bancos e seguros	5
Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc.)	6
Educação	7
Saúde e acção social	8
Justiça	9
Administração Pública, central e local	10
Serviços artísticos e culturais (cinema, teatro, rádio, jornais, tv, etc.)	11
Defesa Nacional	12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	13
Outra situação. Qual? _____.	
Ns/Nr	99

P.81 Em que concelho trabalhava ou exercia funções?

Concelho _____

P.82 Em média, quanto é que ganhava, em termos líquidos, por mês? **(ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade).**

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.83 Como arranjou esse trabalho? **[MÚLTIPLA – pergunta em aberto, mas podendo ilustrar-se em caso de dificuldade em responder: “Através de um anúncio”, de um “Amigo”, de “Familiares”]**

Através de um professor	1
Através de concurso público ou anúncio em jornais ou revistas	2
Através de anúncios	3
Através de um centro de emprego	4
Através de familiares	5
Através de amigos, conhecidos ou colegas	6
Através dos serviços da instituição onde se formou	7
Na sequência de um estágio curricular	8
Através de um portal de emprego	9
Através de candidatura espontânea	10
Através de uma empresa de trabalho temporário	11
Na sequência de um estágio profissional remunerado	12
Na sequência de um estágio profissional não remunerado	13
Criei uma empresa/montei um gabinete de estudos/ abri um consultório/escritório de advogados/ criei o meu próprio emprego	14
Comecei a trabalhar a título individual (consultor/ prestação de serviços, etc)	15
Outra situação. Qual? _____.	
Ns/Nr	99

P.84 Numa escala de 1 a 10, em que **1 significa “Totalmente desadequado” e o 10 “Totalmente adequado”**, diga-nos, por favor, qual o grau de adequação das funções que desempenhava nesse trabalho à área em que se licenciou.

Ns/Nr..... 99

PASSAR A P.88

**BLOCO 12
DESEMPREGADOS/ INACTIVOS**

P.85 Fez algumas diligências activas nesse [MÊS X] para obter um trabalho remunerado por conta própria ou de outrem? (Em caso de dúvida ler: por diligências activas, queremos dizer, por exemplo, “Resposta a anúncios”, “Envio de currículos”, “Inscrição num centro de emprego”, “Recurso a familiares”, etc.)

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.87
Ns/Nr	9	PASSAR A P.88

P.86 Que tipo de diligências efectuou nesses 30 dias? [MÚLTIPLA]

Respondeu a anúncio	1
Colocou um anúncio	2
Recorreu a amigos ou conhecidos	3
Recorreu a familiares	4
Recorreu a professores	5
Recorreu à sua instituição de ensino	6
Recorreu a Associação de antigos alunos	7
Recorreu a Gabinete de saídas profissionais	8
Recorreu a Associação de estudantes	9
Candidatou-se espontaneamente (contacto com empregadores, envio de currículos, etc.)	10
Inscreeveu-se em centro de emprego	11
Candidatou-se/inscreveu-se a um curso	12
Solicitou licenças ou recursos financeiros para a criação do próprio emprego (ex.: empresa/gabinete de estudos, etc.)	13
Outras Quais? _____	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.88

P.87 Qual a principal razão porque não o fez?

**BLOCO 13
ESTÁGIOS E SITUAÇÕES DE PROLONGAMENTO DOS ESTUDOS**

P.88 Nesse período, estava a realizar algum estágio?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.93
Ns/Nr	9	PASSAR A P.93

P.89 Era um estágio remunerado?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.91
Ns/Nr	9	PASSAR A P.91

P.90 Qual o montante dessa remuneração? (ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade)

□ □ □ □ □ Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5

De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.91 O seu estágio era ao abrigo do programa de estágios do IEFP, dos programas PEPAL, PEPAP ou INOVJOVEM? Ou era de outro tipo? Qual?

IEFP	1
PEPAL	2
PEPAP	3
INOVJOVEM	4
Outro Qual?	
Ns/Nr	99

P.92 Numa escala de 1 a 10, em que **1 significa “Totalmente desadequado” e o 10 “Totalmente adequado”**, diga qual o grau de adequação do estágio à área em que se licenciou.

--	--

Ns/Nr..... 99

P.93 Realizava, nesse período, alguma licenciatura, curso pós-graduado, mestrado ou doutoramento?

Licenciatura	1
Pós-graduação	2
Mestrado	3
Doutoramento	4
Nenhum	5
Ns/Nr	9

BLOCO 14 BOLSAS

P.94 Recebia algum tipo de bolsa?

Sim	1	
Não	2	PASSA A P.97
Ns/Nr	9	PASSA A P.97

P.95 Que tipo de bolsa era?

P.96 Qual o montante dessa bolsa? (**ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade**)

--	--	--	--	--

 Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

BLOCO 15

P.97 Nesse **[MÊS X]** estava inscrito como desempregado em algum centro de emprego?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.99
Ns/Nr	9	PASSAR A P.99

P.98 Em qual das categorias se encontrava inscrito no centro de emprego: desempregado à procura do 1º emprego ou à procura de novo emprego?

Desempregado à procura de 1.º emprego	1
À procura de um novo emprego	2
Ns/Nr	9

BLOCO 16

(Vamos agora abordar um período profissional mais recente. Mais concretamente, vamos situar-nos na [SEMANA REFERÊNCIA], dado ter sido aquela em que iniciámos a aplicação deste inquérito. [CALENDÁRIO])

P.99 Na [SEMANA REFERÊNCIA] efectuou trabalho por conta própria ou de outrem com vista a obter uma remuneração, mesmo que tenha sido ocasional ou apenas de uma hora? **(Caso a resposta seja NÃO, ler: Olhe que estão aqui incluídas bolsas de investigação ou de apoio à investigação e não estão incluídas bolsas de Mestrado e Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.103
Não	2	CONTINUAR

P.100 E nessa semana, efectuou algum trabalho com vista a obter um benefício familiar em dinheiro? **(Caso a resposta seja SIM, ler: Olhe que não estão aqui incluídas actividades domésticas)**

Sim	1	PASSAR A P.105
Não	2	CONTINUAR

P.101 Não obstante não ter feito nenhum trabalho deste tipo, tinha algum trabalho ou negócio de que esteve ausente nessa semana?

Sim	1	PASSAR A P.105
Não	2	CONTINUAR

P.102 E, nessa semana, tinha algum rendimento proveniente de um estágio ou de uma bolsa que **não fosse** de investigação ou de apoio à investigação?

Sim	1	PASSAR A P.125
Não	2	PASSAR A P.122

P.103 A remuneração que obteve nessa semana resultava **exclusivamente** de algum estágio?

Sim	1	PASSAR A P.127
Não	2	CONTINUAR

P.104 A remuneração que obteve nessa semana resultava **exclusivamente** de alguma bolsa? **(Caso a resposta seja SIM, ler: não nos referimos a bolsas de investigação ou de apoio à investigação, mas sim de Mestrado ou Doutoramento).**

Sim	1	PASSAR A P.125
Não	2	PASSAR A P.105

BLOCO 17 EMPREGADOS

P.105 Qual era a sua ocupação ou actividade profissional principal nesse período? **(Se necessário acrescentar: em termos de tempo dispendido)**
[NOTA: ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”]

P.106 E essa actividade profissional era realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1	PASSAR A P.107
Trabalhador por conta de outrem	2	PASSAR A P.107
Ns/Nr	9	PASSAR A P.108

P.107 Tinha trabalhadores sob sua direcção/responsabilidade?

Sim	1	a) Quantos? _____
-----	---	-------------------

Não	2	
Ns/Nr	9	

P.108 Tinha algum contrato escrito de trabalho, mesmo que tivesse sido de prestação de serviços?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.110
Ns/Nr	9	PASSAR A P.110

P.109 Qual era o seu tipo de contrato?

Contrato de trabalho sem termo	1
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	2
Contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhante)	3
Contrato com empresa de trabalho temporário	4
Contrato de provimento	5
Outra situação. Qual? _____.	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.111

P.110 Passava recibos verdes?

Sim	1
Não	2
Ns/Nr	9

P.111 Durante essa semana, em média, quantas horas trabalhou?

Horas

Ns/Nr..... 99

P.112 Em que tipo de empresa ou organização trabalhava? (**Se necessário, exemplificar: “Unipessoal”, “Privada”, “Pública”, “ONG/IPSS”**)

Empresa privada em geral	1
Empresa privada unipessoal ou em nome individual	2
Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	3
Organismo da administração pública (incluindo: escolas, tribunais, hospitais)	4
ONG/IPSS	5
Outra situação. Qual? _____.	
Ns/Nr	99

P.113 Em que ramo de actividade trabalhava? (**Se necessário sugerir: “Educação”, “Saúde”, “Comércio”**)

Agricultura, pesca e indústrias extractivas	1
Indústrias transformadoras, electricidade, água, gás e construção e obras públicas	2
Transportes e comunicações	3
Comércio, restaurantes e hotéis	4
Bancos e seguros	5
Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc.)	6
Educação	7
Saúde e acção social	8
Justiça	9
Administração Pública, central e local	10
Serviços artísticos e culturais (cinema, teatro, rádio, jornais, tv, etc.)	11
Defesa Nacional	12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	13
Outra situação. Qual? _____.	
Ns/Nr	99

P.114 Em que concelho trabalhava ou exercia funções?

Concelho _____

P.115 Em média, quanto é que ganhava, em termos líquidos, por mês? **(ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade).**

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P.116 Como arranjou esse trabalho? **[MÚLTIPLA – pergunta em aberto, mas podendo ilustrar-se em caso de dificuldade em responder: “Através de um anúncio”, de um “Amigo”, de “Familiares”]**

Através de um professor	1
Através de concurso público ou anúncio em jornais ou revistas	2
Através de anúncios	3
Através de um centro de emprego	4
Através de familiares	5
Através de amigos, conhecidos ou colegas	6
Através dos serviços da instituição onde se formou	7
Na sequência de um estágio curricular	8
Através de um portal de emprego	9
Através de candidatura espontânea	10
Através de uma empresa de trabalho temporário	11
Na sequência de um estágio profissional remunerado	12
Na sequência de um estágio profissional não remunerado	13
Criei uma empresa/montei um gabinete de estudos/ abri um consultório/escritório de advogados/ criei o meu próprio emprego	14
Comecei a trabalhar a título individual (consultor/ prestação de serviços ,etc)	15
Outra situação. Qual?	
Ns/Nr	99

BLOCO 18 AVALIAÇÃO DO TRABALHO PRINCIPAL ACTUAL

(Vamos agora pedir-lhe para avaliar o trabalho que tinha na semana de referência de que temos vindo a falar)

P.117 Numa escala de 1 a 10, em que **1 significa “Totalmente desadequado” e o 10 “Totalmente adequado”**, diga qual o grau de adequação desse trabalho à área em que se licenciou.

Ns/Nr..... 99

P.118 Numa escala de 1 a 10 em que **1 significa “Muitíssimo insatisfeito” e 10 “Muitíssimo satisfeito”**, qual o seu grau de satisfação com essa actividade profissional?

Ns/Nr..... 99

P.119 A respeito dessa mesma actividade, indique se concorda ou discorda com cada uma das afirmações que a seguir lhe lerei. Utilize uma escala de 1 a 10 em que **1 significa “Discorda totalmente” e 10 que “Concorda totalmente”** **[PERGUNTAR UM A UM]**

Avaliação	Ns/Nr
-----------	-------

X	a) O meu trabalho é seguro e estável		99
	b) O meu trabalho permite auferir rendimentos elevados		99
	c) O meu trabalho tem boas oportunidades de progressão profissional e de carreira		99
	d) O meu trabalho permite aceder a uma condição social prestigiada		99
	e) O meu trabalho deixa tempo livre suficiente para fazer outras coisas		99
	f) O meu trabalho é interessante		99
	g) O meu trabalho permite adquirir novos conhecimentos		99
	h) O meu trabalho permite-me ter autonomia		99
	i) O meu trabalho permite ajudar outras pessoas		99
	j) O meu trabalho é útil à sociedade		99
	k) O meu trabalho permite-me manter autonomia financeira face aos meus pais		99

P.120 Numa escala de 1 a 10, sendo que 1 é “Nada importante” e 10 “Muitíssimo importante”, diga-nos qual importância de cada um dos aspectos que em seguida lheerei tem na sua actividade profissional. **[PERGUNTAR UM A UM]**

		Avaliação	Ns/Nr
X	a) Capacidade de trabalhar em equipa		99
	b) Capacidade de negociação		99
	c) Capacidade de planeamento		99
	d) Capacidade de liderança		99
	e) Capacidade de pensamento crítico		99
	g) Capacidade de comunicação oral e escrita		99
	h) Capacidade de tomar decisões		99
	j) Capacidade de dominar técnicas e tecnologias		99
	l) Capacidade de comunicação oral e escrita noutra língua		99

P.121 Globalmente, em que medida é que o trabalho que desempenhava nessa **[SEMANA DE REFERÊNCIA]** correspondia às expectativas que tinha quando concluiu a licenciatura? Avalie numa escala de 1 a 10 em que 1 significa que “Não corresponde nada às expectativas” e 10 que “Corresponde totalmente às expectativas”.

Não tinha expectativas 98
Ns/Nr 99

PASSAR A P.125

**BLOCO 19
DESEMPREGADOS/ INACTIVOS**

P.122 Fez algumas diligências activas nessa **[SEMANA DE REFERÊNCIA]** no sentido de obter trabalho remunerado por conta própria ou de outrem? (Em caso de dúvida ler: por diligências activas, queremos dizer, por exemplo, “Resposta a anúncios”, “Envio de currículos”, “Inscrição num centro de emprego”, “Recurso a familiares”, etc.)

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.124
Ns/Nr	9	PASSAR A P.125

P.123 Que tipo de diligências efectuou nesses 30 dias? **[MÚLTIPLA]**

Respondeu a anúncio	1
Colocou um anúncio	2
Recorreu a amigos ou conhecidos	3
Recorreu a familiares	4
Recorreu a professores	5
Recorreu à sua instituição de ensino	6
Recorreu a Associação de antigos alunos	7
Recorreu a Gabinete de saídas profissionais	8
Recorreu a Associação de estudantes	9
Candidatou-se espontaneamente (contacto com empregadores, envio de currículos, etc.)	10
Inscreveu-se em Centro de Emprego	11
Candidatou-se a um curso	12
Solicitou licenças ou recursos financeiros para a	13

criação do próprio emprego (ex.: empresa/gabinete de estudos, etc.)	
Outras Quais? _____	
Ns/Nr	99

PASSAR A P.125

P. 124 Qual a principal razão porque não o fez?

BLOCO 20
ESTÁGIOS E SITUAÇÕES DE PROLONGAMENTO DOS ESTUDOS

P. 125 Nesse período, estava a realizar algum estágio?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.130
Ns/Nr	9	PASSAR A P.130

P. 126 Era um estágio remunerado?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.128
Ns/Nr	9	PASSAR A P.128

P. 127 Qual o montante dessa remuneração? (**ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade**)

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

P. 128 O seu estágio era ao abrigo do programa de estágios do IEFP, dos programas PEPAL, PEPAP ou INOVJOVEM? Ou era de outro tipo? Qual?

IEFP	1
PEPAL	2
PEPAP	3
INOVJOVEM	4
Outro Qual? _____	
Ns/Nr	99

P. 129 Numa escala de 1 a 10, em que **1 significa “Totalmente desadequado” e o 10 “Totalmente adequado”**, diga qual o grau de adequação das funções desempenhadas no estágio à área em que se licenciou.

Ns/Nr..... 99

P. 130 Realizava nesse período, alguma licenciatura, curso pós-graduado, mestrado ou doutoramento?

Licenciatura	1
Pós-graduação	2

Mestrado	3
Doutoramento	4
Nenhum	5
Ns/Nr	9

BLOCO 21 BOLSAS

P.131 Recebia algum tipo de bolsa?

Sim	1	
Não	2	PASSA A P.134
Ns/Nr	9	PASSA A P.134

P.132 Que tipo de bolsa era?

P.133 Qual o montante dessa bolsa? (**ATENÇÃO: Pergunta aberta, recorrer à escala apenas em caso de absoluta necessidade**)

Euros

Menos de 310 Euros	1
De 310 a menos de 600 Euros	2
De 600 a menos de 900 Euros	3
De 900 a menos de 1200 Euros	4
De 1200 a menos de 1800 Euros	5
De 1800 a menos de 2500 Euros	6
De 2500 a menos de 3000 Euros	7
3000 ou mais Euros	8
Ns/Nr	9

BLOCO 22

P.134 Nessa [**SEMANA DE REFERÊNCIA**] estava inscrito como desempregado em algum centro de emprego?

Sim	1	
Não	2	PASSAR A P.136
Ns/Nr	9	PASSAR A P.136

P.135 Em qual das categorias se encontrava inscrito no centro de emprego: “Desempregado à procura do 1.º emprego” ou de “um novo emprego”?

Desempregado à procura de 1.º emprego	1
À procura de um novo emprego	2
Ns/Nr	9

BLOCO 23

(**Pedimos-lhe agora que responda a algumas questões sobre o seu percurso profissional**)

P.136 Utilizando de novo uma escala de 1 a 10 em que **1** significa “**Muitíssimo insatisfeito**” e **10** “**Muitíssimo satisfeito**”, qual a satisfação com o percurso profissional que teve até agora?

Ns/Nr..... 99

P.137 Após a licenciatura, quantos meses demorou a encontrar um emprego ou trabalho remunerado?

Meses _____
Nunca encontrei..... 998
Ns/Nr..... 999

P.138 E quantos meses demorou a encontrar uma actividade profissional que, pelo menos em parte, considera que só pode ser convenientemente executada por alguém com formação superior?

Meses _____
 Nunca encontrei..... 998
 Ns/Nr..... 999

P.139 E quantos meses demorou a encontrar uma actividade profissional que, pelo menos em parte, considera que só pode ser convenientemente executada por alguém com a sua licenciatura ou licenciaturas próximas?

Meses _____
 Nunca encontrei..... 998
 Ns/Nr..... 999

BLOCO 24

(Já estamos quase a chegar ao fim do inquérito, queremos apenas conhecer algumas das suas opiniões acerca do trabalho, em termos gerais)

P.140 Dos aspectos relacionados com o trabalho em geral que lhe vou ler, indique qual o grau de importância que atribui a cada um deles, utilizando uma escala de 1 a 10 em que **1 significa “Nada importante” e 10 “Muitíssimo importante”**. [PERGUNTAR UM A UM]

		Avaliação	Ns/Nr
X	a) Um trabalho seguro e estável		99
	b) Um trabalho que permita auferir rendimentos elevados		99
	c) Um trabalho com boas oportunidades de progressão profissional e de carreira		99
	d) Um trabalho que permita aceder a uma condição social prestigiada		99
	e) Um trabalho que deixe tempo livre suficiente para fazer outras coisas		99
	f) Um trabalho interessante		99
	g) Um trabalho que permita adquirir novos conhecimentos		99
	h) Um trabalho que permita ter autonomia		99
	i) Um trabalho que permita ajudar as outras pessoas		99
	j) Um trabalho útil à sociedade		99
	k) Um trabalho que permita manter autonomia financeira face aos pais		99

P.141 E agora, pensando ainda no trabalho em geral, avalie a importância que este assume na sua vida, utilizando uma escala de 1 a 10 em que **1 significa “Nada importante” e 10 que “Muito importante”**.

Ns/Nr..... 99

P.142 E se não precisasse de dinheiro, que importância atribuiria ao trabalho, utilizando uma escala de 1 a 10 em que **1 significa “Nada importante” e 10 “Muito importante”**.

Ns/Nr..... 99

P.143 Utilizando uma escala de 1 a 10 em que **1 significa “Nada importante” e 10 “Muito importante”**, assinale a importância que atribui a cada um dos seguintes aspectos relacionados com a vida, que em seguida lhe indicarei.

	Avaliação	Ns/Nr
a) Trabalho		99
b) Família		99
d) Amigos e conhecidos		99
e) Desporto		99
f) Actividades artísticas e culturais		99
g) Política		99
h) Religião		99

BLOCO 25

(Só para finalizar, queríamos colocar-lhe apenas algumas questões fundamentais)

P.144 Diga-me, por favor, qual é o nível de instrução mais elevado que o seu pai e a sua mãe concluíram? Se não se importa, diga-nos primeiro o seu pai. **[PAUSA, OUVIR E ANOTAR RESPOSTA]**
Agora a sua mãe.

	Pai	Mãe
Sem instrução ou com instrução primária incompleta	1	1
Instrução primária completa (4ª classe)	2	2
Preparatório completo (actual 6º ano)	3	3
9º ano de escolaridade (antigo 5º liceal)	4	4
Secundário completo (12º ano/ antigo 7º liceal)	5	5
Curso médio/Superior	6	6
Não Sabe	8	8
Não Responde	9	9

P.145 Importa-se de me dizer qual é exactamente a ocupação ou actividade profissional principal que o seu pai desempenha actualmente? **[ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”. SE FOR REFORMADO/APOSENTADO OU DESEMPREGADO PEÇA PARA INDICAR A ÚLTIMA PROFISSÃO/OCUPAÇÃO EXERCIDA]**

P.146 Essa actividade é realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1	PASSAR A P.147
Trabalhador por conta de outrem	2	PASSAR A P.147
Trabalhador familiar não remunerado	3	PASSAR A P.148
Outra Qual? _____		PASSAR A P.148
Ns/Nr	9	PASSAR A P.148

P.147 Tinha trabalhadores sob sua direcção/responsabilidade?

Sim	1	a) Quantos? _____
Não	2	
Ns/Nr	9	

P.148 Importa-se de me dizer qual é exactamente a ocupação ou actividade profissional principal que a sua mãe desempenha actualmente? **[ENTREVISTADOR: INSISTA PARA QUE A RESPOSTA SEJA O MAIS PORMENORIZADA POSSÍVEL, NÃO SENDO ADMISSÍVEIS EXPRESSÕES COMO “FUNCIONÁRIO PÚBLICO” OU “MILITAR”. SE FOR REFORMADA/APOSENTADA OU DESEMPREGADA PEÇA PARA INDICAR A ÚLTIMA PROFISSÃO/OCUPAÇÃO EXERCIDA]**

P.149 Essa actividade remunerada é realizada por conta própria ou de outrem?

Trabalhador por conta própria	1	PASSAR A P.150
Trabalhador por conta de outrem	2	PASSAR A P.150
Trabalhador familiar não remunerado	3	PASSAR A P.151
Outra Qual? _____		PASSAR A P.151
Ns/Nr	9	PASSAR A P.151

P.150 Tinha trabalhadores sob sua direcção/responsabilidade?

Sim	1	a) Quantos? _____
Não	2	
Ns/Nr	9	

BLOCO 26

P.151 Diga-me por favor qual a sua idade?

P.152 A sua nacionalidade?

Portuguesa	1
Outra Qual? _____	
Ns/Nr	9

P.153 Tem filhos?

Sim	1	a) Quantos? _____
Não	2	
Ns/Nr	9	

P.154 Com quem coabita? **[MÚLTIPLA]**

Mulher/marido (mesmo não sendo casado(a))	1
Filho(s)	2
Pais/ Sogros	3
Outros familiares	4
Outros não familiares (amigos)	5
Vive sozinho	6
Outros Quais? _____	
Ns/Nr	9

P.155 Em que concelho residia no ano anterior ao ingresso no ensino superior?

P.156 E em que concelho reside actualmente? _____

P.157 Muito obrigado pela sua colaboração! Não obstante a extensão do questionário, muitas coisas ficaram por dizer relativamente à inserção profissional. Estaria disposto a conversar connosco se mais tarde forem realizadas entrevistas aprofundadas sobre estas questões?

Sim.....1

Não.....2

P.158 Qual a melhor forma de o fazermos?
